

Magistrados se dizem 'perplexos' com escândalo

FAUSTO MACEDO

Ministros dos tribunais superiores e desembargadores dos tribunais regionais e estaduais estão "perplexos" e "estarecidos" com a violação do painel. Eles querem que "o Senado aja com rigor". Muitos consideram que já existem "elementos suficientes" para a cassação de ACM e Roberto Arruda. O presidente do STJ, Costa Leite, advertiu para "a fragilização das instituições". Disse que "a apuração exemplar é a única forma de restaurar a credibilidade das instituições". Para Costa Leite, "se houver responsáveis, que sejam punidos". Alertou que "a sociedade não admite mais impunidade".

O novo presidente do Tribunal Regional Federal de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Márcio Moraes, disse que existe "uma crise institucional do Estado". Moraes tomou posse ontem e condenou reformas "que vêm para manietar e impedir que a Justiça seja competente para julgar atos do poder político". Ele notabilizou-se em 1978 — sob vigência do AI-5 —, quando condenou a União a indenizar a viúva do jornalista Wladimir Herzog.

O desembargador Viana Santos, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, declarou estar "chocado". "O senador Arruda disse que não é a primeira vez que houve violação do painel." O desembargador Márcio Bonilha, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, afirmou estar "tão estarecido quanto o homem comum do povo". Disse que "espera que o direito seja respeitado, que a Justiça seja aplicada e que haja o resgate do espírito de civismo e da ética na conduta política dos homens públicos de todo o País".